



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Impacto Social e Sustentabilidade

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	3
4.	Critérios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	4
7.	Competências e Habilidades do Egresso	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	10
11.	Carga Horária	11
12.	Conteúdo programático.....	11
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica.....	28

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Impacto Social e Sustentabilidade

Área de Avaliação (CAPES): Ciências Ambientais

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (90000005)

Área do Conhecimento (CAPES): Ciências Ambientais (90500008)

Classificação OCDE: Ciências naturais, matemática e estatística

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O público-alvo do curso de pós-graduação em Impacto Social e Sustentabilidade são graduados em cursos relacionados às ciências ambientais e sociais, incluindo engenharia ambiental, tecnologia ou gestão ambiental, ciências biológicas, geografia, economia, assistência social, entre outros, que já atuem e/ou pretendam atuar explorando a sustentabilidade e o

empreendedorismo social, com uma visão holística de negócios para impacto social, focada em pesquisa aplicada e soluções de negócios sustentáveis do mundo real.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A demanda do setor de sustentabilidade está crescendo por profissionais com experiência em impacto social e paixão por construir um futuro mais sustentável. Assim, a especialização em Impacto Social e Sustentabilidade tornará o egresso parte de uma nova geração de líderes globais com uma estrutura social e ambientalmente consciente, preparando você para um caminho para a solução de problemas para o sucesso dos negócios e uma sociedade sustentável. Assim, estudar sustentabilidade e impacto social irá prepará-lo para uma carreira de mudanças significativas.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- O objetivo geral do curso de pós-graduação em Impacto Social e Sustentabilidade é fornecer uma visão holística de negócios para impacto social, focada em pesquisa aplicada e soluções de negócios sustentáveis do mundo real.

6.2. Objetivos Específicos

- Fornecer uma visão geral de como as circunstâncias globais e locais moldam os negócios sociais, econômicos e ambientais.
- Identificar os desafios ambientais com conceitos como pensamento sistêmico, design circular, mudança de comportamento e capital natural.
- Projetar produtos e serviços que contribuam para uma economia circular, pautada em responsabilidade social e ambiental e na gestão de pessoas.
- Equipar os alunos com as informações e habilidades analíticas necessárias para refletir criticamente sobre algumas das questões mais significativas que representam desafios para gerentes de negócios e líderes organizacionais no mundo moderno.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

A pós-graduação em Impacto Social e Sustentabilidade desenvolve a capacidade crítica do aluno, buscando questionar, refletir e buscar soluções quanto as recentes e futuras mudanças globais no ambiente de negócios, aplicando uma variedade de ferramentas analíticas e estruturas para avaliação e desenvolvimento da capacidade estratégica, competências e posição competitiva de uma empresa em uma variedade de configurações globais e locais.

Habilidades

Ao concluir o curso, o egresso terá competências e habilidades para:

- Avaliar as causas e consequências da mudança de contornos da política global, economia e desenvolvimentos sociais e suas implicações para a liderança organizacional e gestão responsável.

- Identificar e avaliar os fatores organizacionais que afetam a liderança, incluindo estrutura, cultura e fontes de poder, permitindo-lhes elaborar um plano estratégico de desenvolvimento de liderança.
- Avaliar criticamente o conceito de empreendedorismo socioambiental, identificando a gama de contextos em que o empreendedorismo social pode ocorrer.
- Avaliar as circunstâncias pelas quais os negócios podem desempenhar um papel na condução de mudanças sociais positivas.
- Compreender e avaliar criticamente a evolução dos negócios sociais e inovadores através de vários contextos culturais, políticos, ambientais e econômicos na perspectiva de investidores e empresas sociais.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-

graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Sustentabilidade	0 h	40 h	40 h
Mapeamento e gerenciamento de crises	0 h	40 h	40 h
Planejamento estratégico em projetos sociais	0 h	40 h	40 h
Introdução à agenda ESG	0 h	40 h	40 h
Gestão ESG – indicadores, metas e norteadores	0 h	40 h	40 h
Gestão da responsabilidade social e ambiental	0 h	40 h	40 h
Gestão de empreendimentos coletivos: associações e cooperativas	0 h	40 h	40 h
Logística reversa	0 h	40 h	40 h
Empreendedorismo	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

|

Disciplina: Sustentabilidade

Ementa: O objetivo da disciplina é não só realizar o diagnóstico da atual situação socioambiental global, mas também discutir possíveis alternativas inovadoras para os efeitos deletérios da combinação entre crescimento populacional, desenvolvimento socioeconômico e mudança climática. Para tanto, o aluno assume protagonismo na formulação de mudanças criativas rumo a sustentabilidade.

Competências e Habilidades:

- Diagnosticar a atual situação socioambiental do mundo;
- Desenvolver parâmetros relativos à sustentabilidade a partir do instrumental apresentado no curso;
- Estruturar novos modelos de negócios, considerando aspectos como: consumo inteligente, reutilização e reaproveitamento;
- Formatar empreendimentos ecologicamente criativos, conscientes de seus impactos sociais e ambientais;
- Repensar o desenvolvimento socioeconômico a luz da sustentabilidade.

Conteúdo Programático 1: O que é sustentabilidade, afinal? Sustentabilidade no âmbito da economia criativa.

Conteúdo Programático 2: Modelos de negócios sustentáveis.

Conteúdo Programático 3: Preservação e novas tecnologias. Energias renováveis e outras inovações socioambientais.

Conteúdo Programático 4: Sustentabilidade e desenvolvimento socioeconômico.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Fernando. **Desenvolvimento sustentável 2012-2050:** Visão, rumos e contradições. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MESSIAS, Fernanda B. **O pentagrama da sustentabilidade na visão da economia criativa**: um estudo da economia criativa na Austrália, Reino Unido, Argentina, Colômbia e Brasil. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Sustentável – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

PINSKY, Vanessa, C.; DIAS, João Luiz; KRUGLIANSKAS, Isak. Gestão estratégica da sustentabilidade e inovação. **Rev. Adm. UFSM**, v. 6, n. 3, p. 465-480, 2013.

Bibliografia Complementar:

DOWBOR et al. **Energias Renováveis no Brasil**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2012.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente**. Caminhos para o desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza: síntese para tomadores de decisão. Brasília: Pnuma/ONU, 2011.

ZYLBERSZTAJN, David; LINS, Clarissa (orgs.). **Sustentabilidade e Geração de Valor**: a transição para o século XXI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Disciplina: Mapeamento e gerenciamento de crises

Ementa: Noções introdutórias de conflito: conceito, tipos, estilo e a forma de tratamento de conflitos. Legalidade funcional no gerenciamento e na negociação dos conflitos e crises. O mediador: ética e gerenciamento. Mediação em contextos de violência. O surgimento da crise. Processos de intervenção e resolução dos conflitos. Conceitos básicos de gerenciamento de crises. Eventos críticos e sua negociação. Os órgãos de segurança pública e o gerenciamento de conflitos críticos. Alternativas táticas e operacionais para a resolução.

Competências e Habilidades:

- Identificar conflitos e crises;
- Aprofundar conhecimentos para tratativas dos conflitos;

- Desenvolver a mediação como forma de intervenção e resolução de conflitos e crises.

Conteúdo Programático 1: Noções introdutórias de conflito: conceito, tipos, estilo e a forma de tratamento de conflitos. Legalidade funcional no gerenciamento e na negociação dos conflitos e crises. O mediador: ética e gerenciamento. Mediação em contextos de violência.

Conteúdo Programático 2: O surgimento da crise. Processos de intervenção e resolução dos conflitos na segurança pública e no sistema penitenciário.

Conteúdo Programático 3: Conceitos básicos de gerenciamento de crises. Eventos críticos e sua negociação.

Conteúdo Programático 4: Os órgãos de segurança pública e o gerenciamento de conflitos críticos. Alternativas táticas e operacionais para a resolução.

Bibliografia Básica:

SILVA, Marco Antonio. Gerenciamento de crises policiais. 1ª edição. Intersaberes. 2016

BIRCH, John. Como sobreviver na crise. Sem crise. Revista Propaganda, São Paulo, n. 486, p. 9-12, ago. 1993.

CALDINI, Alexandre. Como gerenciar a crise. Exame. São Paulo, v.34, nº2, p.116-18, janeiro 2000.

Bibliografia Complementar:

CARVAS JÚNIOR, Waldomiro. Relações públicas no gerenciamento de crises. In: KUNSCH, Margarida M. Krohling. Obtendo resultados com relações públicas. São Paulo: Pioneira, 1997.

FORNI, João José. Comunicação em tempo de crise. In: DUARTE, Jorge (org.) Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria técnica. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2002.

NASSAR, Paulo. História e comunicação empresarial. Comunicação Empresarial, São Paulo, 1999. |

Disciplina: Planejamento estratégico em projetos sociais

Ementa: Fundamentos do Planejamento. Políticas Públicas e sua relação com o projetos sociais. Empreendedorismo Social. Projetos do Terceiro Setor. Fundamentos da Gestão de Projetos. O Ciclo de Vida dos Projetos. Execução e Acompanhamento dos Projetos. Prestação de Contas e Indicadores de Desempenho.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os fundamentos do Planejamento Estratégico e sua relação com a Gestão de Projetos;
- Compreender como as Políticas Públicas são colocadas em prática através da elaboração e gerenciamento de projetos;
- Entender o Ciclo de Vida dos projetos e o papel da gestão estratégica de projetos sociais desde o planejamento até a execução, acompanhamento e prestação de contas.
- Aprender sobre as múltiplas maneiras de se desenvolver projetos sociais, na administração pública e no terceiro setor, incluindo o empreendedorismo social.
- Aprender sobre indicadores de desempenho e monitoramento dos resultados estratégicos dos projetos sociais.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Projetos sociais, conceito. Políticas Públicas. Viabilidade de projetos e viabilidade de execução de projetos. Empreendedorismo social. Terceiro setor.

Conteúdo Programático 2: Fundamentos da Gestão de Projetos. Ciclo de vida dos Projetos. Abordagem preditiva e ágil. O planejamento das áreas dos projetos. O gestor, a equipe e os stakeholders.

Conteúdo Programático 3: Estratégia dos projetos sociais. Mapeando o problema, formulação de soluções, propostas de execução; financiamento, responsabilidade na execução, contratação de serviços.

Conteúdo Programático 4: Acompanhamento estratégico: indicadores e tipos de indicadores. Prestação de contas. Documentação do projeto, lições aprendidas.

Bibliografia básica:

GONÇALVES, Guilherme, C. *et al.* **Elaboração e implementação de políticas públicas**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.

MAXIMIANO, Antonio Cesar, A. e Fernando Veroneze. **Gestão de Projetos**: Preditiva, Ágil e Estratégica. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo GEN, 2022.

MELLO, Flaviana A., D. *et al.* **Gestão em Serviço Social**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.

ROBBINS, Stephen, P. *et al.* **A nova administração**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Saraiva, 2020.

SABBAG, Paulo. **SABBAG Projetos Programas Portfolios**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Alta Books, 2018.

Bibliografia complementar

SANTOS, Ana P. Fliegner, D. *et al.* **Movimentos sociais e mobilização social**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

SILVA, Ricardo da S., E. *et al.* **Empreendedorismo social**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.

MARTINS, Silvia, S. *et al.* **Gestão e planejamento em Serviço Social**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

Disciplina: Introdução à Agenda ESG

Ementa: Origens do conceito de Sustentabilidade e ESG (*Environmental, Social and Governance*). Linha histórica dos principais acontecimentos que culminaram na atual conceituação dos temas relacionados à sustentabilidade no mundo e para as empresas. O lucro como resultado do uso demasiado dos recursos naturais, filosofia do período da Revolução Industrial. A insustentabilidade do planeta frente à manutenção dos atuais parâmetros de produção e consumo. O papel da governança ambiental global – entre organizações civis, órgãos governamentais e organismos multilaterais e da ONU – para manter a integridade do planeta.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os principais movimentos que deram origem ao atual conceito de desenvolvimento sustentável e sua adaptação ao conceito de ESG (*Environmental, Social and Governance*);

- Reconhecer como os conceitos e movimentos da atualidade, identificados com a perspectiva ESG, se alinham à gestão organizacional;
- Identificar os principais problemas ambientais e sociais que comprometem a sobrevivência das organizações, e colocam em risco as atuais e futuras gerações.

Conteúdo Programático 1: Linha do tempo dos estudos e discussões sobre a capacidade da Terra – Agenda 21 (ações anteriores); Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento 1980.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento Sustentável – Relatório *Our Common Future*.

Conteúdo Programático 3: As principais questões socioambientais do mundo. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Conteúdo Programático 4: Triple Bottom Line – John Elkington, e o ESG.

Bibliografia Básica:

ELKINGTON, J. **Canibais com Garfo e Faca**. São Paulo: Makron Books, 2001.

ESTY, D. **Governança ambiental global - Opções & oportunidades: Opções e Oportunidades**. São Paulo: Senac São Paulo, 2005.

REPORT OF THE WORLDS COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT: **Our common future**, 300., 1987, Oslo. Disponível em: < <https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/5987our-common-future.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2021.

Bibliografia Complementar:

TRANSFORMANDO NOSSO MUNDO: A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, 49., 2015. Disponível em: < <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2021.

HART, S. **O capitalismo na encruzilhada: as inúmeras oportunidades de negócios na solução dos problemas mais difíceis do mundo**. São Paulo: Bookman, 2006.

GORE, A. **Uma verdade inconveniente: O que devemos saber (e fazer) sobre o aquecimento global**. São Paulo: Manole, 2006.

Disciplina: Gestão ESG – indicadores, metas e norteadores

Ementa: Compreender as principais ferramentas de mercado utilizadas para mensurar e gerenciar indicadores, e a importância da definição de metas sociais e ambientais alinhadas ao negócio da organização, as demandas da sociedade e do meio ambiente e dos *stakeholders*. Entender a importância de utilização de *softwares* e aplicativos na utilização de relatórios.

Competências e Habilidades:

- Compreender as principais ferramentas e compromisso voluntários nas temáticas relacionadas à sustentabilidade;
- Identificar ferramentas e compromissos aderentes à organização e com potencial a agregar valor ao negócio;
- Integrar princípios norteadores à gestão da organização;
- Capaz de definir planos de ação para alavancar a gestão da sustentabilidade.

Conteúdo Programático 1: Empresas de capital aberto, melhores práticas de governança e níveis da B3: nível I, nível II e Novo Mercado. Índices específicos: ISE, GPTW e Carbono Eficiente.

Conteúdo Programático 2: Relatório de Sustentabilidade – Global Reporting Initiative / Relato Integrado – IR / SASB Standards.

Conteúdo Programático 3: PRI – Principles for Responsible Investment, TCFD – Task Force on Climate-related Financial Disclosures e CDP – Carbon Disclosure Project.

Conteúdo Programático 4: Utilização de *softwares* para agilizar elaboração de relatórios e análises, facilitando a comunicação e transparência.

Bibliografia Básica:

A ESTRUTURA INTERNACIONAL PARA RELATO INTEGRADO. Integrated Reporting. Disponível em: <https://www.integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portuguese-final-1.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2021.

PRINCIPLES FOR RESPONSIBLE INVESTMENT. Disponível em: <<https://www.unpri.org/download?ac=10948>> Acesso em 4 nov. 2021.

TCFD – Da teoria à prática no Brasil. Disponível em: < <http://www.sitawi.net/wp-content/uploads/2020/10/Guia-TCFD.pdf>> . Acesso em: 4 nov. 2021.

Bibliografia Complementar:

B3: https://www.b3.com.br/pt_br/

CDP – Carbon Disclosure Project : <https://www.cdp.net/en>

GRI – Global Reporting Initiative: <https://globalreporting.org/>

SASB CONCEPTUAL FRAMEWORK - SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD. Disponível em: <https://www.sasb.org/wp-content/uploads/2020/02/SASB_Conceptual-Framework_WATERMARK.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2021.

Disciplina: Gestão da responsabilidade social e ambiental

Ementa: Fundamentos e desafios do desenvolvimento sustentável. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030. O que é Responsabilidade Social Empresarial. Fundamentos da responsabilidade social e ambiental. Ética e cidadania empresarial. Instrumentos da Responsabilidade Social Empresarial. NBR 16001. ISO 26000. Balanço Social, Indicadores e Governança Corporativa. Relatórios de Sustentabilidade e de Responsabilidade Socioambiental. Modelo *Global Reporting Initiative*.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características e oportunidades do desenvolvimento sustentável;
- Utilizar ferramentas de responsabilidade social empresarial para a gestão de empresas;
- Conhecer e aplicar os instrumentos da RSE, analisar relatórios de responsabilidade socioambiental.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento Sustentável.

Conteúdo Programático 2: Definições de Responsabilidade Social Empresarial - RSE e ambiental.

Conteúdo Programático 3: Instrumentos de RSE (NBR 16001, ISO 26000, Balanço Social, Governança Corporativa, Indicadores de RSE, Códigos de Ética e Conduta).

Conteúdo Programático 4: Relatórios de Responsabilidade Socioambiental – GRI e Relatório Integrado.

Bibliografia básica:

BETIOL, L. et al. **Compra Sustentável: a força do consumo público e empresarial para uma economia verde e inclusiva.** Programa Gestão Pública e Cidadania, FGV, 2012.

DE JORNALISTAS, Rede Ethos. **Conceitos Básicos e Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial.** São Paulo: Instituto Ethos, 2007.

ETHOS. **Indicadores Ethos para negócios sustentáveis e responsáveis.** São Paulo: Instituto Ethos. 2014.

KOTLER, P.; HESSEKIEL, D.; LEE, N. **Boas Ações: Uma nova abordagem empresarial.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MACARTHUR, Ellen. **Rumo à economia circular: O racional de negócio para acelerar a transição.** Ellen MacArthur Foundation, 2015.

VEIGA, J. E. **A desgovernança mundial da sustentabilidade**, São Paulo: Editora 34, 2013.

VEIGA, J. E. **Para Entender o Desenvolvimento Sustentável**. 1ª. ed. São Paulo: Editora 34, 2015. v. 1. 231 p.

Bibliografia complementar:

ASHLEY, P. A. et al. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des)construindo limites e possibilidades**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

BENITES, L. L. L.; POLO, E. F. A sustentabilidade como ferramenta estratégica empresarial: governança corporativa e aplicação do Triple Bottom Line na Masisa. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 6, p. 827-841, 2013.

COMUM, Nosso Futuro. **Comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

HAMMES, V. S. et.al. **Empresa, meio ambiente e responsabilidade socioambiental**. Brasília: Embrapa, 2012. 443p.

Disciplina: Gestão de empreendimentos coletivos: associações e cooperativas

Ementa: Apresentação da origem histórica dos empreendimentos coletivos baseados nas formas de associações e cooperativas. Discussão acerca das características e legislações brasileiras para os modelos de negócios coletivos, diferenças, formas de constituição e resultados das associações e cooperativas. Análise de oportunidades de mercado, desde segmentos de atuação, oportunidades e desafios das associações e cooperativas sob uma perspectiva de gestão estratégica. Discussão sobre perspectivas nacionais e internacionais, como evolução, cenários e impactos dos negócios coletivos na economia brasileira e internacional, sob a ótica das associações e cooperativas.

Competências e Habilidades:

- Compreender os princípios e origem histórica dos empreendimentos coletivos baseados nas associações e cooperativas;
- Identificar as legislações e diferenciar os modelos de negócios das associações e cooperativas;
- Entender estrategicamente as características dos ramos de atividades que são alvo de atuação das associações e cooperativas;
- Analisar as evoluções e cenários dos negócios cooperativos e associativistas, sob o olhar da economia brasileira e do posicionamento internacional.

Conteúdo Programático 1: - Contexto histórico e evolução: história dos empreendimentos coletivos, tais como sua origem, desenvolvimento e as transformações que resultaram no sucesso desse modelo de negócio ao longo dos anos.

Conteúdo Programático 2: Diferenças conceituais e práticas dos muitos tipos de empreendimentos coletivos: papéis especiais das associações e cooperativas. Legislações, características e formas de constituição que norteiam e diferem cada modelo de negócio.

Conteúdo Programático 3: Oportunidades de mercado: segmentos de atuação das associações e das cooperativas, oportunidades de mercado criadas pelas formas de empreendimentos coletivos. Possibilidades de negócios de cada tipo de organização.

Conteúdo Programático 4: Perspectivas internas e externas no mercado brasileiro e internacional. Análise de uma série de oportunidades e desafios para esses negócios, observando as evoluções da economia brasileira e internacional, explorando as particularidades e os impactos sobre a gestão associativista e cooperativista.

Bibliografia Básica:

ABRANTES, J. **Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil**. Rio de Janeiro. 2004.

BIALOSKORSKI NETO, S. **Aspectos econômicos das cooperativas. Belo Horizonte: andamentos e controle interno.** São Paulo: Atlas. 2019.

BRASIL. **Lei do Cooperativismo nº 5.764** de 16 de dezembro de 1971.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988: O papel do Estado junto às cooperativas.** Art.5º; 21/XXV; 174/parágrafos 2º, 3º e 4º; 187/VI; e 192/VIII.

CASTRO, Luiz Humberto de; DAMÁSIO, Andrea Mageste. **Referenciais de Cooperação do Sebrae.** Brasília. 2012

GARCIA, A. R. **Condomínios e consórcios agrários: novas modalidades societárias da atividade rural.** São Paulo: LTr, 2020.

MELO NETO, Francisco de Paulo e FROES, César. **Empreendedorismo Social.** Rio de Janeiro. 2002.

NETO, João Amato. **Redes de cooperação produtiva: uma estratégia de competitividade e sobrevivência para pequenas e médias empresas.** Revista Gestão e Produção. 2001.

PEREIRA, Elizabeth Lima; NEVES, Mateus de Carvalho Reis; SALDANHA, Carolina Belei. **Associativismo e gestão de cooperativas.** Londrina. 2018.

Bibliografia complementar:

FRANKE, W. **Direito das sociedades cooperativas: direito comparativo.** São Paulo: Saraiva, 2015.

FRAZÃO, Ana; GONÇALVES, Okasandro; CAMINHA, Uinie [org.]. **Associações: constituição, fundamentos e perspectivas.** Rio de Janeiro. 2017.

FURQUIM, M. C. de A. **A cooperativa como alternativa de trabalho.** São Paulo: LTr, 2017 OLIVEIRA, Djalma de Pinto Rebouças de. **Manual de Gestão das Cooperativas: Uma abordagem prática.** 7ª edição. 2015.

RECH, D. **Cooperativas: uma alternativa de organização popular.** Rio de Janeiro. 2010.

VEIGA, Sandra Myrink; RECH, Daniel. **Associações: Como Construir Sociedades Civas Sem Fins Lucrativos**. Rio de Janeiro. 2001.

Disciplina: Logística reversa

Ementa: Compreensão do conceito de logística reversa e dos canais de distribuição reversos. Compreensão das legislações, normalizações e objetivos vigentes em logística reversa. Compreensão da responsabilidade social e do impacto socioambiental em logística reversa. Entender conceitos de desenvolvimento sustentável em embalagens. Compreensão dos conceitos de economia circular. Abordagem sobre tecnologias de reciclagem em materiais de embalagens

Competências e Habilidades:

- Conhecer o ciclo de logística reversa e sua aplicação para embalagens.
- Conhecer os objetivos de desenvolvimento sustentável de embalagens visando economia circular.
- Conhecer a dinâmica das responsabilidades, impactos e benefícios sociais e ambientais em logística reversa de embalagens.
- Conhecer os processos e tecnologias de reciclagem de materiais.

Conteúdo Programático 1: Os fluxos da logística reversa: fluxo de informações e fluxo de materiais.

Conteúdo Programático 2: Legislações, normalizações e objetivos vigentes em logística reversa. Impactos e benefícios sociais e ambientais, e responsabilidade social em logística reversa.

Conteúdo Programático 3: O conceito de economia circular.

Conteúdo Programático 4: Tecnologias de reciclagem em materiais de embalagens

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento de Cadeia de Suprimentos/ Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LEITE, P. R. **Logística Reversa – Sustentabilidade e Competitividade**. 3.ed: São Paulo: Saraiva, 2017

XAVIER, L. H.; CORREA L. H. **Sistemas de Logística Reversa**. 1.ed Rio de Janeiro: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRAUNGAR, M.; MCDONOUGH, W **Cradle to cradle – criar e recriar ilimitadamente**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

LEITE, P. R. **Logística Reversa – Meio ambiente e competitividade**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

GUARNIERI, P. **Logística reversa – em busca do equilíbrio econômico e ambiental**. Recife: Clube dos Autores, 2011.

Disciplina: Empreendedorismo

Ementa: A proposta desta disciplina é apresentar aos estudantes os fundamentos, processos e tendências do empreendedorismo, mostrando a necessidade de o empreendedor ampliar o seu entendimento sobre o mercado e as estratégias de negócios para obter os resultados esperados.

Competências e Habilidades

- Propiciar o conhecimento das habilidades que um empreendedor deve ter
- Compreender como a realidade socioeconômica e o ambiente interferem nas decisões do empreendedor.
- Propor ações para o crescimento contínuo e sustentado.
- Propiciar ao aluno o conhecimento necessário para iniciar um novo negócio.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: O perfil do empreendedor. Evolução do conceito de empreendedor ao longo da história pontuando: tipos de empreendedor; Atitudes e Habilidades Empreendedoras; Características dos comportamentos empreendedores; as diferentes maneiras de empreender. Empreendedorismo Social x Corporativo; Intraempreendedorismo x empreendedorismo.

Conteúdo Programático 2: Analisando oportunidades. Avaliação de Oportunidades. Geração de ideias de negócios e fonte de ideias; transformando ideias em oportunidade de negócios; como avaliar oportunidades de negócios; um pouco sobre criatividade e inovação. Análise de Mercado: macro e microambientes

Conteúdo Programático 3: Plano de Negócios. Planejamento estratégico de negócio; Descrição da empresa; Produtos e Serviços; Plano de marketing; Plano de produção e prestação de serviços; Plano Financeiro; Alternativas para captação de recursos para novos empreendimentos; Parcerias e alianças estratégicas;

Conteúdo Programático 4: Iniciando o negócio. Pensando a empresa. Tipos de empresas: Micro/MEI; franquias, incubadoras, startups, ciclo de vida de empresa, ciclo de vida de produto; Análise do setor de atuação; nicho de mercado, público-Alvo. Recursos e Parcerias. Lançamento do produto/serviço.

Bibliografia básica:

BARON, Robert A.; SHANE, Scott A.; **Empreendedorismo: Uma visão do processo**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning: 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo dando asas ao espírito empreendedor**. 2.ed. rev. e atualizada São Paulo: Saraiva, 2007.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Transformando ideias em negócios**. São Paulo: Atlas, 2016.

LONGENECKER, J. C.; PALICH, L. E. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Thomson, 2007.

OSTERWALTER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business Model Generation: Inovação Em Modelos De Negócios**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

Bibliografia Complementar:

ARAULO FILHO, Geraldo Ferreira. **Empreendedorismo criativo**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

DRUKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Pioneira, 1987.

RIES, Eric. **A Startup Enxuta**: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Lua de Papel, 2012.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2006. 7ª Ed.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

